

ECOS DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Gravador Molariño, 45
Guimarães

Director,
P. JOÃO L. CALDAS

Orgão Monárquico

Prop. e Editor,
JOÃO P. DA COSTA

Composto e imp. na Tip. Lusitania
Rua Gravador Molariño 47
GUIMARÃES

AS GRANDES COMPETENCIAS

Sua Magestade a Rainha
Senhora D. Amelia

Eleições Municipais

XII

Os homens que dirigem a república, devem de ser umas altas inteligencias. Para que o sejam, basta serem republicanos e, mais que isso, livres pensadores. Sem inteligencias que, desempoçadas da fuligem das superstições e dos prejuizos religiosos, puderam altear-se nas asas da liberdade ás regiões da verdade.

Nós outros que ainda cremos em Deus e num mundo sobre natural, estamos porisso condenados a rastejar neste mundo subllunar como miseráveis vermes da terra. O progresso, a perfeição moral, as venturas por vir, são coisas que nós não podemos conhecer e cujo cumprimento atravancamos com a nossa ignorancia e com a nossa inadaptação ás circunstancias do tempo. Eles, os iluminados, os evangelizadores das doutrinas salvadoras, é que ham de fazer a felicidade da nação e de todos os seus habitantes. Não foi para outra coisa que estabeleceram a república, a forma de governo ideal; não é para outra coisa que empregam os seus esforços numa dedicação admiravel.

O sr. Magalhães Lima, uma das maiores cabeças da república e gran mestre da maçonaria que é a religião do actual regime, entusiasmado com o advento do governo republicano, exclamou nos seus devaneios oratorios que só pelo facto da proclamação da república a nação se adeantou o bonito espaço de dez seculos. E nisto estão de acordo todos os republicanos, creio eu, atento o fervor e zelo com que procuram sustentar as novas instituições. Sustentar e apoiar umas instituições de que a nação não tirasse proveito antes prejuizo, não é obra de gente lamasada como são os republicanos. O que eu ainda não pude perceber, é onde estão esses benefícios devidos á república. É certo que eu não sei observar nem conhecer por minha deficiencia intelectual esses benefícios, que por certo devem existir para justificar a existencia dos valorosos defensores das instituições vigentes.

O que, porém, me tem causado uma grande impressão muito desagradavel, é que os republicanos também se queixam de mal estar.

Tenho no ouvido clamar nas gazetas e no parlamento contra a carestia da vida, contra o desassossego da nação e con-

No dia 28 de Setembro passou o aniversario da Rainha Senhora D. Amelia para Quem os "Ecos de Guimarães", enviam os protestos da sua vassalagem e respeito. Lembrando esse dia, vem-nos á memoria a tragedia de 1 de Fevereiro, a maior punhalada que os republicanos vibraram no seu coração de esposa e mãe. Lembramo nos também do muito que essa Rainha sofreu quando os republicanos esqueceram todas as normas do decoro e da boa educação—perdão eles nunca souberem o que isso é—caluniaram Quem sempre esteve muito acima das dentadas dos rafeiros da chamada democracia.

Que a vida de Sua Magestade se prolongue por muitos anos são os votos que a Deus fazemos. Deus proteja a Rainha viuva.

tra a indisciplina social. Onde virão estes males? Admira-me que os republicanos, perspicazes como são, ainda não tenham descoberto as suas causas e pelo menos os seus remédios. Se estivessem á frente da nação os reaccionarios, não era de estranhar que as nossas coisas fossem de mal a pior; porque inteligencias obscuras pelo erro e pela superstição não são capazes de saber orientar a nação para a sua felicidade. O que se não explica é que, tendo estado ao leme do Estado os mais eminentes republicanos, ainda haja, mesmo entre os seus correligionarios, quem se atreva a dizer que correm mal os negocios da nação. Porque ham de correr mal? Ou por falta de intelligencia ou por falta de moralidade nos que os dirigem.

Ora não é admissivel nenhuma destas hipoteses. Todos os republicanos, principalmente os que são chamados ás funções governativas, são inteligencias das mais claras e probidades das mais sólidas.

Negar essas qualidades não é proprio de quem as conhece.

Porque será, pois, que as coisas correm mal em Portugal?

Isso é o que eu queria que os republicanos me explicassem. Como é certo que não ha efeito sem causa, o nosso calamitoso estado economico, financeiro, social e moral hade ter uma causa que o produzis-

A pouco mais de oito dias de fazer acto em Coimbra, com o espirito martirizado com estudos de codigos, não devendo porisso pensar em mais nada que não fossem os nossos afazeres escolares, nem assim descançamos na tarefa que nos impozemos quando ha dois meses começamos a tratar do acto eleitoral no concelho de Guimarães. Não descançamos agora, nem descançaremos amanhã quando o nosso esforço que pouco vale em si, mas que vale bastante atendendo á vontade que o move, for preciso para a salvação do paiz que a turba esfomeada dos amigos da república tem transformado numa bacanal dalto lá com ela.

Ha anos que combatemos a república e entendemos que essa luta tem de intensificar-se para que o edificio não caia para sempre. Não nos movem despeitos, nem ambições que não temos, nem em dia algum tivemos. Move nos simplesmente a nossa convicção na superioridade dos principios monarchicos sobre as mentiras republicanas e o desejo de correr para a felicidade deste povo a quem a república tem roubado, e escarnecido e vilpendido! Luctamos porisso contra o regime e devemos com sinceridade declara-lo, não nos amedrontam os janizaros que o defendem, nem as masmorras em que correligionarios nossos tem passado anos seguidos, nem o exilio por onde nunca andamos mas que sabemos bem aonde começa. Lucta-se contra a república, encarnação suprema da desordem e do crime, em todos os campos.

Desde a confraria, passando pelas juntas de parochia, até á eleição de deputados, em tudo se deve combater o regime. É o que nós temos feito. Dir nos ham: como querem vocês combater a república com uma lista que não é refintamente monarchica? A resposta é simples: desde o momento que a lista é formada de conservadores e estes toda a gente sabe aonde se encontram, mesmo assim julgamos atingir os nossos objectivos. Não queremos acordos com partidos republicanos. Estes são todos eguaes, mas todos em absoluto eguaes, para que monarchicos se possam ligar a eles. Todos eles apoiam a

república, todos eles estão de acordo em sobrepor a a Nação cujos destinos se não confundem hoje, como se não confundiram ontem, com a Cristina de barrete frigio. O que são os partidos republicanos? O de mocratico mais parece um covil de feras que uma patrulha de homens. Bando de energumenos, que tem eles feito que não seja o mal? A quem deve a Nação o estado de quasi fallencia em que se encontra? ao partido democratico. A ele vemos todos os assassinatos cometidos depois de 908 para cá, em materia politica. O saque dos cofres publicos é obra dessa gente. O desterro dos padres das ordens religiosas, o incendio de igrejas, a caluniação contra pessoas que se dedicavam ao serviço de Deus, dessa gente são pertença. O estado de anarquia brava em que nos achamos é filho dos processos da gente que ainda agora suspira pelo regresso do pior e mais cobarde dos bandidos que em dia algum pisou terra portugueza—o homem de Seia. A obra de perseguição contra a Igreja é do partido dos escandalos. A lei de separação marca o democratismo sob o ponto de vista religioso.

A lei do divorcio a sua moralidade. As varias de familia o que ele quere que esta seja um agregado de facinorars. As leis tributarias que esse partido tem feito votar, um fim tem em mira—saquear a Nação. Os escandalos innumerados e infundados da república, tem também o cunho democratico. A estupidéz no modo de governar, a malcredeza no modo de fratar ea arrogancia deante dos fracossão características do democratismo. As leis contra a propriedade tem a assinatura de homens do partido do sr. Antonio Maria. O crime de 14 de maio é democratico. A sangueria de 19 de Outubro tem também o cunho democratico. Quem matou Sidónio foi um democratico. Como democraticos são os assassinos que tem enluctado para sempre a Causa da ordem. O Pintor é democratico. Como democratico é Armando de Azevedo. Aos democraticos pertence a marcha para o açougue francez. Deles é tudo o que ha de mau nesta terra, desde o roubo que se não

repara, ao assassinato que se não pune, nem vinga! As leis tributarias dos ultimos dias são a sua suprema coroa de gloria.

Que mais havemos de dizer desta gente? Bando de energumenos, corja de... bons homens que acamparam na terra portugueza e á volta dos quais se julgam todos os detritos que os organismos são de si expeliram. Lá foi parar tudo desde a rameira que é uma infeliz ao homem publico que não tem vergonha. Deixemos este e vamos ao partido liberal formado do evolucionismo das balas e agua raz e do camachismo das larachas e das manhas saloias. O que é este partido? Tudo o que é o democratico, com o acrescimo da impopularidade. No democratico podemos ver um patife que nos ameaça, mas que nos diz defenda-se lá! que eu mato-o. O liberalismo republicano diz isto intinamente e fa-lo com sem cerimonia, mas não nos manda defendermo nos. Diz nos que nos não faz mal. Em tudo em que o democratismo poz, vincou a sua pata, lá se encontram cravos liberaes. Com uma diferença apenas: enquanto democraticos cavalgaram, de besta de carga lhe tem servido os liberaes. Os primeiros são maus e sabem comer. Os segundos são pessimos e são comidos pelos outros. Os liberaes quizeram pela voz de Cunha Leal combater as propostas de finanças. Mas de repente Cunha Leal se calou, pedindo doze dias de licença. E as propostas passaram porque, todas as vezes que se procedia a votações, lá estavam liberaes com a sua presença a fazer numero. Querem passar por conservadores quando eles não passam de autenticos demagogos.

E se alguém alimentou duvidas sobre os processos desse grupelho, as eleições, a que presidiu o grande Tomé dos Candieiros, vieram de certo abrir os olhos a todos os cegos. Os roubos feitos em assuntos eleitoraes por esse governo de triste memoria ainda hoje são lembrados com desprezo, com desdem, por todos os portuguezes. E que diremos do grupinho reconstituente do menino Alvaro de Castro? Foi aliado do grupo popular naquele governo que

Carteira

Aniversários:

Fizeram anos durante a semana as Ex.^{mas} Senhoras:

Dia 23—D. Julieta Fernandes de Freitas.
» 29—D. Ana Candida da Cruz.

E os Senhores:

Dia 21—José Teixeira dos Santos.
» 25—Alvar Ribeiro de Faria.
» 29—Francisco Ribeiro de Faria.

Fazem anos durante a proxima semana as Ex.^{mas} Senhoras:

Dia 2—D. Emilia Sousa Neves.
» 5—D. Elvira Leão Martins.
» 7—D. Ana Emilia L. Alameda F. (Azenha).

E os Senhores:

Dia 1—Luiz Cardoso d. M. M. Menezes (Margaride).
» 5—Afonso Costa Guimarães.
» 7—Dr. João Rocha dos Santos.
» —General Antonio Emilio de Quadros Flores.

Doentes

Tem estado doente um filhinho do nosso presado amigo sr. Henrique Gomes, habil Pharmaceutico.

Chegadas e partidas

Esteve entre nós o nosso presado amigo e correligionario sr. José de Sousa Amarante.

Regressou da Serra da Estrela, seguindo para as suas propriedades nas Taipas, acompanhado de sua dedicada mãe, o sr. Dr. Alfredo Peixoto, nosso valioso correligionario.

Encontra-se na Povia de Varzim o nosso bom amigo e importante industrial desta praça, Sr. Simão Costa Guimarães.

Está na Povia de Varzim o nosso bom amigo Sr. Simão Pinheiro.

Regressou da Povia de Varzim o nosso presado amigo sr. Jeronimo Sampaio.

Já se encontra entre nós o nosso presado amigo sr. Eugenio Vaz Vieira.

Regressou a Gouveia, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, o Sr. Dr. Antonio Carneiro.

Encontra-se nas suas propriedades em Abação o nosso bom amigo Sr. P.^o Antonio Augusto Monteiro.

Bombeiros Voluntarios

Esteve no Domingo passado, na Povia de Varzim, uma secção dos Bombeiros Voluntarios para cumprimentar o seu illustre comandante sr. Simão Costa e Tesoureiro sr. Simão Pinheiro.

LÊDE E PROPAGAI O «ECOS DE GUIMARÃES».

Pedido de casamento

Pelo Sr. Manoel Pereira Bastos, socio da importante Fabrica do Castanheiro, foi pedida em casamento para o nosso amigo Sr. Custodio Vila Nova, socio da Fabrica de Tecidos de Vil Pouca, a Ex.^{ma} Senhora D. Carolina Macedo Matos, filha do Sr. José de Oliveira Matos, tambem industrial desta praça.

Aos simpaticos noivos, as nossas felicitações.

Os marchantes

A carne subiu e diz-se que não fica por aí. Os marchantes brincam e nós não estamos muito por isso. A Camara não olha por isto? Deixa os marchantes á vontade? Não os deixamos nós. Acima das conveniencias de cada um, está o bem do consumidor. A carne está cara de mais. Nada justifica o aumento que lhe deram. Se os marchantes acham que tem o direito de encher as algibeiras á nossa custa, enganam-se que o não tem. Tenham juizo que num dia proximo pode vir o fim... E depois sobre os destroços ainda teremos de queimar os grandes responsaveis, á falta de forcas. Que á madeira ninguém chega. Que dizem a isto os militares e os funcionarios publicos? Cruzam os braços? Pedem novos aumentos? Os operarios como ham de viver? Nenhuma economias resistem a isto.

Nenhuma vontade vence tamanho desequilibrio entre os ganhos e as despezas. E o governo da republica preocupa-se com as eleições administrativas que para este raio desta republica valem infinitamente mais que a alimentação do povo. Este pede pão. O governo obriga o a morrer de fome, ao mesmo tempo que lhe exige em nome da salvação da republica, os votos. Preocupam mais o sr. Antonio Maria os assuntos de baixa politica republicana que o problema vital das subsistencias.

E nisto andamos. E nisto ficamos.

A republica, saiba-o o povo, não resolve nada que ela é a negação de tudo que tenha geito. Enquanto o povo, que passa fome e paga os desperdícios de tantos malandros, se não resolver a pegar num bacamarte, isto não anda, isto não caminha. O problema é este: ou republica e fome e anarquia e roubo e assassinato, ou Monarquia e ordem e abundancia. Que o povo escolha. O momento é terrivel. E' solene. E' grave. Resolvamo-lo nós, procurando proclamár a Monarquia e quanto antes. Povo! a republica enganou-te ontem e mata-te hoje. Corre com ella se queres viver. A salvação está na Monarquia!

Empregados

de Comércio

AVISO

De harmonia com o resolvido entre esta colectividade e a Associação Comercial, comunica-se ao comércio deste concelho que a partir do proximo dia 1 de Outubro até 31 de Março de 1923, os estabelecimentos abrem ás 9 e fecham ás 18 horas.

Guimarães, 29 de Setembro de 1922.

A Direcção.

Casa Penhorista Vimaranesa

Fundada em 1880

R. da REPUBLICA, 144

GUIMARÃES

Leilão de penhores

Em harmonia com o artigo 1.^o do decreto de 1 de Outubro de 1900, faz se publico que no dia 29 e seguintes do proximo mês de Outubro se procederá, na séde desta casa, á arrematação em hasta publica de todos os objectos que se consideram abandonados por falta de pagamentos de juros. Guimarães, 20 de Setembro de 1922.

Os proprietarios,

Peixoto, Rocha & C.^o

Minas e Minerai

COMPRAM SE

Amesuras e artas ao Engenheiro Director da «Companhia Francaza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 1.^o LISBOA

Para explorações mineiras agricolas florestais, comerciais e industriais constituem-se sociedades e fornecem-se capitais.

Acceptam-se Agentes.

Bom emprego de capital

Vende se a casa da rua 31 de Janeiro, n.^o 145; tem 3 andares, e está em bom estado de conservação.

Recebem se propostas, até 16 de Outubro, na Mercaria Patricio, ao Toural.

Res. Sres. Mercieiros

Oferece-se marçano interno já com pratica e dando as melhores referencias. Diz-se nesta Redacção.

Armaezm de Sal

—DE—

Inacio de Sá & C.^o

R. Gravador Molarinho, 79 (Junto ao Tribunal desta cidade ESCRITORIO); R. 5 de Outubro, n.^o 8 Grande deposito de sal de Setubal e Aveiro. Desconto aos revendedores.

MOTOR-ELECTRICO

Vende se um de 5 H. P. para corrente Alterna trifasada 50 periodos, 220/380 volts—1500 rotações por minuto—com redactor de velocidade na relação de 5 para 1, protegido por um carter. Um quadro em marmore 0,95 x 0,35 x 25 mm com amperometro—interruptor tripolar—corta-circuito—tripolar e demarrear. Tanto o motor como os pertences são novos. Falar com o sr. João Carlos de Carvalho.—Rua 31 de Janeiro—Guimarães.

Caixas de Papel

cartão completo

1 Papellaria Lusitania

FABRICA DA MADROA

SERRAÇÃO DE MADEIRA A VAPOR

Custo de cada hora seis escudos

Compra e venia de madeiras

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericordia — GUIMARÃES

Casa de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução Comercial. Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos os directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.

CARPINTARIA CENTRAL

DE

Pedro Fernandes

5—Rua Gravador Molarinho, 7 — GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos, tanto a jornal como a contracto por preços muito limitados. Deposito de madeiras de pinho, cerejeira, castanho e de outras qualidades.

A COMERCIAL
Agencia de Passageiros e Passaportos

ARNALDO J. M. TORRES

Esta casa obtem dentro da area do distrito de Braga todos os documentos necessarios para obtenção de passaportes para todas as pessoas que se dirijam a Hespanha, França, Africa, Brazil, Argentina e America do Norte.

Dar a preferencia a A COMERCIAL é economisar dinheiro.

Companhia Franceza

DE

MINAS E CREDITO

SOCIEDADE ANONIMA

Sede Social: Paris Sede Administrativa: Lisboa

Secção A: Minas, Minerai e explorações mineiras. — Secção B: Explorações agricolas e florestais — Secção C: Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria. — Secção D: Desconto de recidos e letras. Cobrança rapida e economica no pais e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais (Continente e Ilhas dois por cento; Africa e Estrangeiro cinco por cento, sem mais despezas) Secção E: Comissões e consignações. Conta Propria. Importação e exportação. — Secção F: Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A Secção Financeira da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portugueza e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas mineiras de Portugal. A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito»

16, Rua Vieira Lusitano, 16—GUIMARÃES.

Ferreira & Martins, Limitada Tipografia Lusitania

86 R. PAIO GALVÃO, 88
GUIMARÃES

Depositarios dos Refrigerantes, Xaropes e Licores do Bom Jesus de Braga.

Officina modelar onde com a máxima perfeição se executam todos os trabalhos simples ou de luxo, concernentes á arte tipográfica.

Tipografia Lusitania

João Pereira da Costa
RUA GRAV. MOLARINHO, 47
Guimarães

Imprimem-se jornaes, relatórios,
cartazes, circulares, faturas,
cartões de visita etc.

Estabelecimento modelar onde com
a máxima brevidade
se executam todas as obras
concernentes á arte tipografica

Papelaria, tabacos, commissões e
Agencia da Companhia de
Seguros ATLAS



Joaquim L. Gomes Moreira

Agente Oficial de passaportes
no districto de Braga

Representante de todas as Companhias Maritimas Nacionais
e Estrangeiras

Trata de todos os documentos para se obter passaporte

Sede em BRAGA: Campo do C. de Agrolongo, 127.
Telegr. Ag Moreira.

CASA NEVES

FEIRA DO LEITE GUIMARÃES

Mercearia e Confeitaria

Onde se encontram o novo de primeira qualidade e das melhores precedencia. — Especialidade em queijo da Serra e do finissimo queijo de Trás-os-Montes.

Escola Académica de Guimarães

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO, autorizado pelo Governo por alvará de 19 de Julho de 1916

Instrução Primaria e Secundaria, sendo esta frequentada no Liceu.
Professores todos diplomados e inscritos.
O seu reclamo tem sido feito pelos proprios alunos.
Disto se ufana a ESCOLA ACADÉMICA.
Este ano frequentam esta casa 170 alunos, sendo 126 internos.

O Director,

Paipe José Maria da Silva.

Companhia Sagres

Seguros contra Incendios

Agente em Guimarães: — Jeronimo Sampaio.

Casa Ann' Alvaes

Rua da Rainha — Guimarães

Variado sortido em artigos de *Papelaria* e objectos para escritorio. Papel de carta em caixas desde 1\$000 reis. *Tabacaria* Enorme sortido em *Artigos religiosos*: Terços, livros de missa e outros devocionarios. Estampas e brindes para a 1.ª Comunhão. *Oleografias*. *Oleografias* de Pio XI. Crucifixos, Medalhas e outros objectos de piedade. — *Livraria*: Todos os livros escolares e de leitura amena. Livros de apologetica. *Imagens* em massa comprimidas. Lindas pagelas eucaristicas. Varias miudezas. Papel selado, letras e selos. Vinhos finos de garrateira particular do Alto Douro.

Tipografia Minerva Vimaranense

PAPELARIA — ENCADERNAÇÃO — LIVRARIA

Antonio Luiz da Silva Dantas

133, Rua de Santo Antonio — GUIMARÃES

Impressões em todos os generos — Papeis nac. e estrangeiros.

Materiais para construção

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiador. A casa que mais barato vende.
Amandio Teixeira de Carvalho — Rua de Sampaio.

Antonio de Araujo Salgado

GUIMARÃES

Estabelecimento de modas e de fazendas brancas
Artigos de grande reclame !!!
Sabonetes, perfumarias, etc.

ECOS DE GUIMARÃES

PREÇO DA ASSINATURA

(Pagamento adiantado)

PORTUGAL

Ano	12000
Europa	7000
Africa	8000
Brasil	10000

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adiantado)

Artigos e comunicados, linha	200
Repetições, por linha	100
Permanentes, extracto convencional	
Reclames, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	12500
Anunciam-se as publicações que o mereçam, mediante dois exemplares gratis.	
Anuncios, não judiciais, para os srs. assinantes, 20 por cento de abatimento.	

Ano 6

ECOS DE GUIMARÃES

N.º 36

Ex.º Sr.